

Bem-vindo(a) à nossa aplicação de preparação para exames! Chegou a hora de se destacar nos seus testes e conquistar o sucesso acadêmico que você merece. Apresentamos o "Guião de Exames Resolvidos": a sua ferramenta definitiva para uma preparação eficaz e resultados brilhantes!

Aqui, encontrará uma vasta coleção de exames anteriores cuidadosamente selecionados e resolvidos por especialistas em cada área. Nossa aplicação é perfeita para estudantes de todos os níveis acadêmicos, desde o ensino médio até a graduação universitária.

Exame de Adimisao de Fisica 2020- Academia Militar

1.Um móvel está em MU, obedecendo a equação s=-3+30t (SI). Determine: o espaço percorrido após 20 s; e o instante em que o móvel passa pela origem dos espaços.

C. S=595m e t=0.01s

D. S=59,5m e t=0,01s

2 A posição do um ... t. . t

Para encontrar o espaco percorrido apos 20s, vamos substituir t por 20 na equação

$$S(t) = -3 + 30t$$

$$S(20) = -3 + 30 * 20 = -3 + 600 = 597m$$

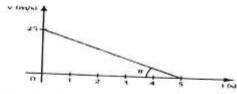
$$0 = -3 + 30t$$

$$30t = 3$$

$$t = \frac{3}{30} = 0.1s$$

OPCAO A

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! <mark>879369395</mark> 2. A posição de um móvel vária conforme o gráfico abaixo. Determine sua equação horária.



A. v=25-5t

- B. v=25-2,5t
- C. v=25+5t

D. 25+2,5t

3. Deixa-se cair um como de

O gráfico mostra uma recta com intercepto 25 e declive -5. A equacoa horaria e da forma

$$v = v0 + a * t = 25 - 5t$$

$$v0 = 25m/s$$

$$a = -5m/s$$

3. Deixa-se cair um corpo de uma altura de 44,1m num lugar onde g = 9,8 m/s². Quanto tempo leva para atingir o solo?

D. 3s

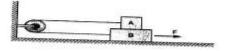
$$h = \frac{1}{2}g * t^2 = 44,1 = \frac{1}{2}(9,8) * t^2 \Rightarrow t^2 = \frac{44,1}{4,9} = 9 \Rightarrow t = \sqrt{9} = 3s$$

$$h = 44,1m$$

$$g = 9.8m/s^2$$

OPCAO D

4.0 bloco A tem massa 2 kg e o B =4 kg. O coeficiente de atrito estático entre todas as superficies de contacto é 0,25. Se g=10m/s², qual a força F aplicada ao bloco B capaz de colocá-lo na iminência de movimento?



A. 30N

B. 20N

C. 10N

D. 5N

$$F = Fa$$

$$Fa = u * (mA + mB) * g = 0.25 * (2 + 4)) * 10 = 0.25 * 60 = 15N$$

$$FaB = u * (mB) * g = 0.25 * 10 * 4 = 10$$

$$FaA = u * (mA) * g = 0.25 * 10 * 2 = 5$$

$$u = 0.25$$

$$mA = 2kg$$

$$mB = 4kg$$

OPCAO C

5.Observe as três figuras abaixo. Nelas, um salame de 11 kg está dependurado de três formas diferentes e, em todas elas, uma balança de mola mede a tensão na corda que o sustenta. Qual é o valor medido pela balança nos três casos?



- A. A tensão é diferente ao seu peso em todos os casos
- B. Existe uma tensão para cada caso
- C. A tensão é igual ao seu peso em todos os casos
- D. A tensão de C é o dobro de A e B

A tensão na corda e igual ao peso do salame em todos os três casos, devido ao principio da accao e reação.

OPCAO C

6. O corpo M representado na figura pesa 80 N e é mantido em equilíbrio por meio da corda AB e pela acção da força horizontal Fde módulo 60 N. Considerando g= 10 m/s², a intensidade da tracção na corda AB, suposta ideal, em N, é:



A. 80 N

C. 120 N

B. 100 N

D. 140 N

Para equilíbrio temos:

$$T \cdot \text{sen}(\alpha) = P = 80$$

$$T \cdot \cos(\alpha) = F = 60$$

OPCAO B

Dividindo as equações:

$$\tan(\alpha) = 80 / 60 = 4/3$$

Portanto,
$$sen(\alpha) = 4/5$$
, $cos(\alpha) = 3/5$

$$T = 80 / (4/5) = 100 N$$

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! 879369395

7. A barra homogénea de peso P =2000 N está em equilíbrio sobre dois apoios. A força de reacção no ponto B vale:

A. 2 000 N

C. 1200N

B. 1500 N

D. 1500 N

Tomando torques em relação ao ponto A:

$$R_B \cdot 10 = 2000 \cdot 4$$
 ? $R_B = 800$ N

$$R_A = 2000 - 800 = 1200 N$$

OPCAO C

8.Uma bola preta, de massa m e velocidade V, movendo-se sobre uma superfície muito lisa, sofre uma colisão frontal, perfeitamente elástica, com uma bola vermelha, idêntica, parada. Após a colisão, qual a velocidade da bola preta?

A. V

B. V/2

C. 0

 $D_{1} - V/2$

OPCAO C

9.Um objecto de massa m₁=4kg e velocidade V₁=3m/s choca-se com um objecto em repouso, de massa m2=2kg. A colisão ocorre de forma que a perda de energia cinética é máxima mas consistente com o princípio da conservação da quantidade de movimento. Qual a variação da energia cinética do sistema?

A.
$$\Delta E = 6J$$
 B. $\Delta E = 8J$

B.
$$\Delta E = 8$$

$$C. \Delta E = 10 J$$

D.
$$\Delta E = 12 I$$

$$m1*v1+m2*v2=m1*v'1+m2*v'2$$

$$v^2 = 0$$

$$m1*v1 = (m1 + m2)*v'$$

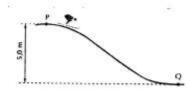
$$v' = \frac{m1*v1}{m1+m2} = \frac{4*3}{4+2} = 2m/s$$

$$\Delta E = Ef - Ei = |12 - 18| = 6J$$
 OPCAO A

$$Eci = \frac{1}{2}m1*v^{2}1 + \frac{1}{2}m2*v^{2}2 = \frac{1}{2}*4*3^{2} + 0 = 18J$$

$$Ecf = \frac{1}{2}(m1 + m2)*v'^2 = \frac{1}{2}(4 + 2)*2^2 = 12J$$

10.Um esquiador de massa m 70 kg parte do ponto P e desce pela rampa mostrada abaixo. Suponha que as perdas de energia por atrito sejam desprezíveis e considere g =10 m/s². A energia cinética e a velocidade do esquiador quando ele passa pelo ponto Q, que está 5,0 m abaixo do ponto P, são, respectivamente:



A. 50 Je 15 m/s

B. 3.500 J e 10 m/s

C. 350 J e 5,0 m/s

D. 3.500 J e 20 m/s

$$Ep = m * g * h = 70*10*5 = 3500J$$

$$Ep_Q = Ec_Q = 3500J$$

$$Ec = \frac{1}{2}m * v^2$$

$$3500 = \frac{1}{2}*70*v^2$$

$$v^2 = \frac{3500}{35} = 100$$

$$v = \sqrt{100} = 10$$

11. Dois protões estão separados por uma distância de 3,80×10⁻¹⁰m. Como se compara a magnitude da força eléctrica com a magnitude da força gravitacional entre os protões?

C.
$$F_e = F_G$$

A força elétrica entre prótons é muito maior (~10³⁶ vezes) do que a força gravitacional Fe > FG

$$d = 3,80*10^{-10}m$$

$$Q = 1,6*10^{-19}C$$

$$m = 1,67*10^{-27}kg$$

$$k = 8,99*10^{9}Nm^{2}/C^{2}$$

$$Fe = k*\frac{Q^{2}}{d^{2}} = 8,99*10^{9}*\frac{\left(1,6*10^{-19}\right)^{2}}{\left(3,80*10^{-10}\right)^{2}}$$

$$Fg = 3,71*10^{-47}N$$

$$Fe = 2,30*10^{20}N$$

$$G = 6,67*10^{-11}Nm^{2}/kg^{2}$$

$$Fg = 6,67*10^{-11}*\frac{\left(1,67*10^{-27}\right)^{2}}{\left(3,80*10^{-10}\right)^{2}}$$

$$Fg = 3,71*10^{-47}N$$

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! 879369395

12. Quatro cargas pontuais encontram-se no vértice de um quadrado de lado a, como mostra a figura. Determine a direcção do campo eléctrico na posição da carga.



A.
$$\theta = 58.8^{\circ}$$

B.
$$\theta = 57.8^{\circ}$$

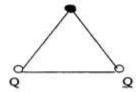
$$C. \theta = 57,7^{\circ}$$

D.
$$\theta = 56.6^{\circ}$$

Devido à simetria e à composição vetorial, o ângulo do campo resultante é aproximadamente 57,8°.

OPCAO B.

13.Em dois vértices de um triângulo equilátero de lado 0,3m encontram-se duas cargas positivas $Q = 4\mu C$. Determine as características do vector campo eléctrico resultante num outro vértice.



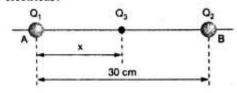
A. $2\sqrt{3} \times 10^5 \ N/C$ Direcção horizontal e sentido para cima B. $4\sqrt{3} \times 10^5 \ N/C$ Direcção vertical e sentido para cima. C. $4\sqrt{3} \times 10^5 \ N/C$ Direcção horizontal e sentido para baixo D. $4\sqrt{3} \times 10^5 \ N/C$ Direcção horizontal e sentido para cima

$$E = K * \frac{Q}{r^2} = 9 * 10^9 \frac{4 * 10^{-6}}{(0.3)^2} = 4 * 10^5 N/C$$

Como o triangulo e equilátero, a componente horizontal dos campos electricos se cancela

$$2E\cos(30) = 2*(4*10^5)*(\frac{\sqrt{3}}{2}) = 4\sqrt{3}*10^5 N/C$$
 OPCAO B

14. Duas cargas eléctricas puntiformes Q1 e Q2=4Q1 estão fixas nos pontos A e B, distantes 30 cm. Em que posição (x) deve ser colocada uma carga Q3= 2Q1para ficar em equilíbrio sob acção somente de forças eléctricas?



A. 5 cm

B.10cm

C. 15cm

D. 20cm

$$F13 = k * \frac{Q1 * Q2}{x^2}$$

$$F23 = k * \frac{Q2 * Q3}{(0,3-x)^2}$$

$$k * \frac{Q1 * Q2}{x^2} = k * \frac{Q2 * Q3}{(0,3-x)^2}$$

$$\frac{Q1}{x^2} = \frac{4Q1}{(0,3-x)^2} = X = 0,1m = 10cm$$

15. Duas particulas igualmente carregadas, mantidas a 3,20 mm de distância uma da outra, são liberadas a partir do repouso. Observa-se que a aceleracao inicial da primeira particula é de 7,22m/s² e que da segunda é de 9,16 m/s². A massa da primeira particula é de 6,31×10⁻⁷kg. Encontre a massa da segunda particula e modulo da carga comum as duas.

A.
$$m = 6 \times 10^{-7} \text{kg e } q = 7.3 \times 10^{-11} \text{C}$$
 C. $m = 4.9 \times 10^{-7} \text{kg e } q = 7.3 \times 10^{-11} \text{C}$

C. m=
$$4.9 \times 10^{-7}$$
kg e $q = 7.3 \times 10^{-11}$ C

B.
$$m = 4.9 \times 10^{-7} \text{kg e } q = 6 \times 10^{-11} \text{C}$$
 D. $m = 4 \times 10^{-7} \text{kg e } q = 7.3 \times 10^{-11} \text{C}$

D. m=
$$4 \times 10^{-7}$$
kg e $q = 7.3 \times 10^{-11}$ C

Duas partículas igualmente carregadas (mesmo módulo de carga q) estão a uma distância d = $3.20 \text{ mm} = 3.20 \times 10^{-3} \text{ m}.$

A partícula 1 tem massa $m_1 = 6.31 \times 10^{-7}$ kg e aceleração $a_1 = 7.22$ m/s² A partícula 2 tem aceleração $a_2 = 9,16 \text{ m/s}^2$

Sabemos que a força elétrica entre elas é: $F = k \cdot q^2/d^2$

Pela 2ª Lei de Newton:
$$F = m \cdot a \rightarrow k \cdot q^2/d^2 = m_1 \cdot a_1 = m_2 \cdot a_2$$

 $\rightarrow m_2 = (m_1 \cdot a_1)/a_2 = (6,31 \times 10^{-7} \cdot 7,22)/9,16 \approx 4,97 \times 10^{-7} \text{ kg}$
Agora, usando $m_1 \cdot a_1 = k \cdot q^2/d^2$ para achar q:
 $q^2 = m_1 \cdot a_1 \cdot d^2 / k \rightarrow q^2 = (6,31 \times 10^{-7} \cdot 7,22 \cdot (3,2 \times 10^{-3})^2)/(9 \times 10^9)$
 $\rightarrow q^2 \approx 5,34 \times 10^{-21} \rightarrow q \approx 7,3 \times 10^{-11} \text{ C}$

OPCAO C.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aquardo o seu contato! 879369395

16.Um estudante manteve um rádio de 9,0 V e ligado das 21:00 h às 2:00 h da manhã do dia seguinte, debitando durante esse tempo todo uma potência média de 7,0 W. Qual foi a carga que atravessou o rádio?

D. 1,6kC

A. 1,4kC B. 16kC C. 14kC
$$E = V * Q$$

$$P = \frac{E}{t} = \frac{V * Q}{t}$$

$$Q = \frac{P * t}{V} = \frac{7W * 18000s}{9V} = 1400C \text{ OPCAO C}$$

$$t = 5h = 5 * 3600s = 18000s$$

$$P = 7W$$

17. Um fio de Nicrómio (liga de níquel e crómio com resíduos de ferro, usada como elemento de aquecimento – por ex. em torradeiras) tem 1m de comprimento e 1mm² de secção recta e conduz uma corrente de 4A quando sujeita a uma d.d.p. de 2V. Calcule a condutividade do Nicrómio.

A.
$$\sigma = 2 \times 10^6 (\Omega m)^{-1}$$
 B. $\sigma = 24 \times 10^6 (\Omega m)^{-1}$ C. $\sigma = 6 \times 10^6 (\Omega m)^{-1}$ D. $\sigma = 8 \times 10^6 (\Omega m)^{-1}$
$$R = \frac{V}{I} = \frac{2V}{4A} = 0,5\Omega$$

$$A = 1mm^2 = 10^{-6}m^2$$

$$\rho = \frac{R*A}{L} = \frac{0,5*10^{-6}}{1} = 5*10^{-7}\Omega m$$

$$\sigma = \frac{1}{\rho} = \frac{1}{5*10^{-7}} = 2*10^6 (\Omega m)^{-1}$$
OPCAO A

18.Uma jovem mudou-se da cidade X para cidade Y. Ela levou consigo um chuveiro elétrico, cuja potência nominal é de 4 400 W, que funcionava perfeitamente quando ligado à rede elétrica da cidade X, cuja tensão é de 110 V. Ao chegar na cidade Y, ela soube que a tensão da rede elétrica local é de 220 V. Para que o chuveiro elétrico continue a dissipar, por efeito Joule, a mesma potência que era obtida Na cidade X, a sua resistência elétrica deve ser:

A. diminuída em 50% B. mantida inalterada C. triplicada D. quadruplicada

A tensão aumentou de 110 V para 220 V. Potência dissipada em resistores: $P = U^2 / R$. Como a resistência permanece a mesma, e U dobrou \rightarrow Potência aumentará 4 vezes.

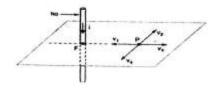
$$P = \frac{V_x^2}{R_x} = 4400W \Rightarrow Vx = 110V$$

$$P = \frac{V_y^2}{R_y} = 4400W \Rightarrow Vy = 220V$$

$$\frac{V^2x}{Rx} = \frac{V^2y}{Ry}$$
OPCAO D

$$Ry = Rx * \frac{V^2 y}{V^2 x} = Rx * \frac{(220)^2}{(110)^2} = 4Rx$$

19. O esquema representa os vetores V₁, V₂, V₃ e V₄ no plano horizontal. Pelo ponto F passa um fio condutor retilíneo bem longo e vertical. Uma corrente elétrica I percorre esse fio no sentido de cima para baixo e gera um campo magnético no ponto P. O campo magnético gerado no ponto P pode ser representado:



A. pelo vetor V₄

B. pelo vetor V₃

C. pelo vetor V₂

D. pelo vetor V₁

Campo magnético entra no plano. Pela regra da mão direita: campo para dentro, carga positiva → força para esquerda.

Logo, força é exercida pelo vetor V₄.

OPCAO A

20. Ondas de rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raios x e raios gama formam o (a)...

A. radiação cósmica

B. espectro óptico

C. espectro electromagnético

D. ondas mecânicas

Todos esses tipos de onda (rádio, micro-ondas, IV, visível, UV, RX, gama) pertencem ao espectro eletromagnético.

OPCAO C.

21. As paredes de um forno para a fundição de metais estão a uma temperatura de 1600°C. Determine o comprimento de onda que corresponde à máxima intensidade da potência emitida por unidade de área. Use constante de Wien $b=2,898x10^{-3}mK$.

A.
$$\lambda_{max} = 150m$$

B.
$$\lambda_{max} = 1550m$$

$$C. \lambda_{max} = 1.550m$$

$$D. \lambda_{max} = 1.50m$$

$$T = 1600 + 273,15 = 1873,15K$$

$$\lambda_{\text{max}} = \frac{b}{T} = \frac{2,898 * 10^{-3}}{1873.15} = 1.548 * 10^{-6} m = 1548 um \approx 1,550 m$$

OPCAO C

22.O corpo humano está à temperatura de 310 K. O comprimento de onda para o qual é máxima a intensidade de radiação emitida pelo corpo humano, em nm, é: (constante de Wien b=2,898x10⁻³mK; 1 nm = 10⁻⁹m)

B.9400

C.9500

D.9600

T = 310K

$$\lambda_{\text{max}} = \frac{b}{T} = \frac{2,898 * 10^{-3}}{310} = 9,348 * 10^{-6} m \approx 9300 nm$$

OPCAO A

23. Ondas de rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raios x e raios gama formam:

A. Radiação cósmica

B. Espectro óptico

C. Espectro electromagnético

D. Ondas Mecânicas

Essas ondas fazem parte do espectro eletromagnético.

OPCAO: C.

24. Ilumina-se uma superficie de potássio com luz ultravioleta de comprimento de onda 250nm. A função trabalho do potássio é de 2,22eV. Calcule a energia cinética máxima dos fotoelectrões emitidos.

D. E_{Cmax}≈2,74Ev

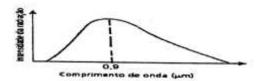
$$E = h \cdot f = hc/\lambda = (6,63 \times 10^{-34} \times 3 \times 10^{8}) \ / \ (250 \times 10^{-9}) \approx 7,95 \times 10^{-19} \ J$$

OPCAO D

Convertendo para eV: E =
$$7,95 \times 10^{-19} / 1,6 \times 10^{-19} \approx 4,97 \text{ eV}$$

E
$$c = E - \phi = 4,97 - 2,22 = 2,75 \text{ eV}$$

25.A figura mostra o espectro da radiação emitida por um corpo negro. Qual é, em Kelvin, a temperatura desse corpo? (b = 2,88.10-3 m.K)



A. 2200

B. 3200

C. 4200

D. 5000

$$\lambda_{\text{max}} = 0.9um = 0.9 * 10^{-6} m$$

$$b = 2.88 * 10^{-3} m$$

$$\lambda_{\max} = \frac{b}{T}$$

ОРСАО В

$$T = \frac{b}{\lambda_{\text{max}}} = \frac{2,88 * 10^{-3}}{0,9 * 10^{-6}} = 3220$$

26.Em um laboratório, um estudante misturou uma certa massa de água, a 30 °C, com igual quantidade de gelo, a -40 °C. Determine, em graus Celsius, a temperatura de equilíbrio da mistura obtida pelo estudante. Considere os dados: calor latente de fusão do gelo 80 cal/g; calor específico do gelo 0,5 cal/g°C; e calor específico da água 1,0 cal/g °C.

A. -37 C

B. -36 C

C. -35 C

D. -34

$$Qgelo = m * Cgelo * \Delta T + m * Lf$$

$$Qagua = m * Cagua * (Tf - 30)$$

$$Tf = -36C$$

Tf = -35C - -37C

Equação de calor: Q_gelo + Q_água + Q_fusão = 0

Sistema atinge equilíbrio térmico \rightarrow aplicando todas as equações térmicas e isolando temperatura final:

27. Numa determinada região, registou-se certo dia a temperatura de X °C. Se a escala utilizada tivesse sido a Fahrenheit, a leitura seria 72 unidades mais alta. Determine o valor dessa temperatura.

A. 50 °C

B. 83,33 °C

C. 1 220 °C

D. 72 °C

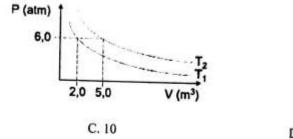
$$F = \frac{9}{5}C + 32$$

$$X + 32 = \frac{9}{5}X + 72$$

$$A = \frac{4}{5}X = 40$$

$$X = 50C$$
OPCAO A

28. A figura abaixo é descrita por duas isotermas correspondentes a uma mesma massa de gás ideal. Determine o valor da razão T₂/T₁ entre as temperaturas absolutas T₂ e T₁



A. 3

B. 6/5

D. 30/12

Razão T2/T1 usando isoterma do gás ideal

T proporcional a P*V

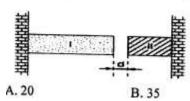
Para T1: P = 6 atm, $V = 2 \text{ m}^3 -> PV = 12$

Para T2: P = 6 atm, $V = 5 \text{ m}^3 -> PV = 30$

T2/T1 = 30/12 = 5/2

Resposta: D. 30/12

29.Considere o microssistema abaixo formado por duas pequenas peças metálicas, I e II, presas em duas paredes laterais. Observamos que, na temperatura de 15 °C, a peça I tem tamanho igual a 2 cm, enquanto a peça II possui apenas 1 cm de comprimento. Ainda nesta temperatura as peças estavam afastadas apenas por uma pequena distância d igual a 5.10^{-3} cm. Sabendo-se que o coeficiente de dilatação linear α_I da peça I é igual a 3.10^{-5} °C⁻¹ e que o da peça II (α_{II}) é igual a 4.10^{-5} °C⁻¹, qual deve ser a temperatura do sistema, em °C, para que as duas peças entrem em contacto sem empenar?



C. nenhuma das opções acima

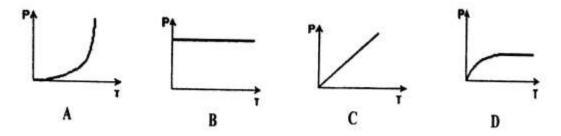
D. 65

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! <mark>879369395</mark> Dilatação linear de peças metálicas

DeltaT aproximadamente 263,2°C -> Temperatura final aproximadamente 278°C

OPCAO D

30. Qual dos gráficos a seguir melhor representa o que acontece com a pressão no interior de um recipiente contendo um gás ideal, a volume constante, quando a temperatura aumenta?



Comportamento da pressão com temperatura constante Resolucao de Questoes de Termodinamica

proporcional a T (volume constante)

OPCAO: C

31.Um gás ideal sofre uma transformação: absorve 50 cal de energia na forma de calor e expande-se realizando um trabalho de 300J. Considere 1cal = 4,2J. Qual é, em Joules, a variação da energia interna do gás?

A. -230

B. -90

C. 90

D. 230

Variação da energia interna de um gás

$$Q = 50 \text{ cal } *4,2 \text{J/cal} = 210 \text{ J}$$

$$W = 300 J$$

OPCAO B.

Olá! Estou aqui para ajudar com qualquer dúvida ou informação de que você precise. Se você tiver alguma pergunta ou precisar de assistência, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no WhatsApp. Estou disponível para conversar e ajudar no que for necessário. Aguardo o seu contato! <mark>879369395</mark> 32. Qual é a variação de energia interna de um gás ideal sobre o qual é realizado um trabalho de 80J durante uma compressão isotérmica?

A. 80 B. 40 C. 0

Na compressão isotérmica (a temperatura e constante), a variação da energia interna de um gas ideal e zero pois a energia interna depende apenas da temperatura

$$\Delta T = 0 \Rightarrow \Delta U = 0$$

$$\Delta U = Q + W$$

$$Q = -W = -80J$$
 Opcao c

33. Por um tubo de 0,4 m de diâmetro passam 200/ de água por segundo. O tubo sofre um estreitamento e passa a ter 0,3 m de diâmetro. Determine a velocidade da água nas duas partes do tubo. Considere $\pi = 3$.



A.V₁=1,67 m/s e v₂=2,1 m/s

B. V₁=2,97 m/s e v₂=2,1 m/s

C. V₁=1,67 m/s e v₂=2, 97 m/s

D. V₁=1,37 m/s e v₂=2,2 m/s

$$Q = 200L/s = 0.20m^3/s$$

$$D1 = 0.4m \Rightarrow A1 = \pi \left(\frac{d}{2}\right)^2 = 3*\left(\frac{0.4}{2}\right)^2 = 0.12m^2$$

$$D2 = 0.3m \Rightarrow A1 = \pi \left(\frac{d}{2}\right)^2 = 3*\left(\frac{0.3}{2}\right)^2 = 0.0675m^2$$

$$Q = A1 * v1 = A2 * v2 = 0.20m^3 / s$$

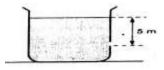
$$Q = A1 * v1 \Rightarrow v1 = \frac{Q}{A1} = \frac{0,20}{0,12} = 1,67$$

$$Q = A2 * v2 \Rightarrow v2 = \frac{Q}{A2} = \frac{0,20}{0,0675} = 2,962$$

OPCAO C

D. -80

34. A figura mostra a água contida num reservatório de grande seção transversal. Cinco metros abaixo da superficie livre existe um pequeno orificio de área igual a 3 cm2. Admitindo g=10 m/s2, calcule a vazão através desse orificio, em litros por segundo.



A. Q= 5 l/s

$$v = \sqrt{2gh} = \sqrt{2*10*5} = 10m/s$$

$$A = 3cm^2 = 3*10^{-4}m^2$$

Aplicando a equação de Torricel $Q = A * v = 3*10^{-4}*10 = 3*10^{-3}m^3/s = 3l/s$

OPCAO C

35. Um tubo A tem 10 cm de diâmetro. Qual o diâmetro de um tubo B para que a velocidade do fluido seja o dobro da velocidade do fluido no tubo A?

A.
$$D_2 = 5\sqrt{2} \ cm$$

B.
$$D_2 = 5\sqrt{4} \ cm$$

B.
$$D_2 = 5\sqrt{4} cm$$
 C. $D_2 = 2\sqrt{5} cm$ D. $D_2 = 4\sqrt{5} cm$

D.
$$D_2 = 4\sqrt{5} \, cm$$

$$A1 * v1 = A2 * v2$$

$$v2 = 2v1$$

$$A1*v1 = A2(2v1) \Leftrightarrow \pi*\left(\frac{d1}{2}\right)^2 = 2\pi*\left(\frac{d2}{2}\right)^2 \Rightarrow d2 = \frac{d1}{\sqrt{2}} = \frac{10}{\sqrt{2}} = 5\sqrt{2}cm$$

$$A1 = \pi * \left(\frac{d1}{2}\right)^2 eA2 = \pi * \left(\frac{d2}{2}\right)^2$$

OPCAO A

36. Dois líquidos A e B, imiscíveis, estão em contacto, contidos em um tubo em forma de U, de extremidades abertas, de modo que a densidade do A é o dobro da densidade da do B. Logo, a relação entre as suas alturas $\left(\frac{h_b}{h_a}\right)$, relativas ao nível de mesma pressão, que não a atmosférica.

A. $\frac{1}{2}$

B. 2

C. 4

D. 4

$$P = \rho * g * h$$

$$\rho A = 2\rho B$$

$$Pat + \rho A * g * hA = Pat + \rho B * g * hB$$

$$\rho A * hA = \rho B * hB$$

$$2\rho BhA = \rho BhB$$

$$hB = 2hA$$

$$\frac{hB}{hA} = 2$$

37. Um garoto toma refrigerante utilizando um canudinho. Podemos afirmar, correctamente, que ao puxar o ar pela boca o menino:

- A. Reduz a pressão dentro do canudinho
- B. Aumenta a pressão dentro do canudinho
- C. Aumenta a pressão fora do canudinho
- D. Reduz a pressão fora do canudinho

De acordo com o principio de Bernoulli se a pressão dentro do Canudinho diminui, a pressão externa empurra o refrigerante para cima

Ao puxar o ar pela boca, o menino reduz a pressão dentro do canudinho, criando diferenca de pressão entre o interior e o exterior do canudinho e essa diferenca de presao faz com que o refrigerante suba pelo canudinho e entre na boca do menino

OPCAO A

38. Você está em pé sobre o chão de uma sala. Seja p a pressão média sobre o chão debaixo das solas dos seus sapatos. Se você suspende um pé, equilibrando-se numa perna só, essa pressão média passa a ser:

C.
$$\frac{1}{2}p$$

Se a forca (Peso) se mantem constante, mas a área de apoio diminui pela metade, a presao dobra.

$$p' = \frac{F}{A'} = \frac{980N}{\frac{A}{2}} = 2p$$
 OPCAO D

39. Uma espécie de alto-falante usado para diagnóstico médico, oscila com uma frequência de 6,7MHz. Quanto dura uma oscilação?

A.
$$T = 1.2 \times 10^{-7} \text{s}$$

B.
$$T = 1.5 \times 10^{-7} \text{s}$$

A.
$$T = 1.2 \times 10^{-7} s$$
 B. $T = 1.5 \times 10^{-7} s$ C. $T = 2.2 \times 10^{-7} s$ D. $T = 2.5 \times 10^{-7} s$

$$D.T = 2.5 \times 10^{-7}$$
s

$$f = 6.7MHz = 6.7*10^6 Hz$$

$$T = \frac{1}{f} = \frac{1}{6.7*10^6} = 1.49*10^{-7} s$$
OPCAO B

40. Os amortecedores de um carro velho de 1000 kg estão completamente gastos. Quando uma pessoa de 980 N sobe lentamente no centro de gravidade do carro, ele baixa 2,8 cm. Quando essa pessoa está dentro do carro durante uma colisão com um buraco, o carro oscila verticalmente com MHS. Modelando o carro e a pessoa como uma única massa apoiada sobre uma única mola, calcule a frequência da oscilação.

A.
$$f = 0.60Hz$$

B.
$$f = 0.70Hz$$

C.
$$f = 0.80Hz$$

D.
$$f = 0.90Hz$$

OPCAO D

$$F = 980N = \frac{980}{9.8} = 100kg$$

$$x = 2.8cm = 0.028m$$

$$m = 1000$$

$$F = K * x$$

$$k = \frac{F}{x} = \frac{980}{0.028} = 35000N/m$$

$$f = \frac{1}{2\pi} \sqrt{\frac{k}{m}} = \frac{1}{2\pi} \sqrt{\frac{35000}{1000}} = \frac{1}{2\pi} \sqrt{35} = \frac{\sqrt{35}}{2\pi} = 0.94Hz$$

PUBLICIDADE

